



Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia
Laboratório de Etnologia em Contextos Africanos (ECO A)
Thaise Torres¹, Juliana Braz Dias²

1. Estudante de Graduação em Antropologia da Universidade de Brasília, membro do ECOA, jornalista da UnB. (UnB)
2. Professora adjunta do Departamento de Antropologia, membro do ECOA.

A percepção da identidade Zulu por meio de charges do Jornal Mail & Guardian no período Zuma.

Introdução

Este trabalho pretendeu verificar, por meio de análise de dez anos de charges publicadas no jornal semanal sul-africano Mail & Guardian (M&G) e entrevistas com público ligado a duas grandes universidades do país, a percepção da identidade racial representada em ilustrações do M&G. Durante as entrevistas, buscou-se identificar a percepção dos entrevistados sobre a representação -ou não- da cultura e identidade racial/cultural por meio de um único indivíduo: Jacob Zuma, ex-presidente do país de origem Zulu.

Metodologia

No processo de construção deste trabalho foram utilizadas revisão bibliográfica que retratasse charges como manifestação de cultura e expressão jornalística (primeira etapa); análise de periódico semanal (Mail & Guardian) para contextualização e escolha de charges; elaboração de critérios relevantes para escolha das charges; e condução de entrevistas antropológicas não estruturadas com pessoas de diferentes faixas etárias ligadas a duas grandes universidades sul-africanas (segunda etapa). A primeira etapa começou a ser realizada no Brasil e segue em andamento. Já a segunda foi iniciada e concluída na República da África do Sul, nas cidades de Johannesburgo e Pretória, no período de 25 de junho à 29 de julho de 2018. Optou-se por apresentar entre 15 e 18 charges para os entrevistados. Sendo, uma porção significativa (13) de Zapiro; quatro de Stephen Francis & Rico; e uma de Dr. Jack. O Lobolo, número de esposas, quantidade de filhos e indumentária Zulu aparecem frequentemente ligados às representações do ex-presidente e foram os critérios utilizados na escolha das charges.

Resultados

Dentre o universo entrevistado, houve reações faciais e expressão oral intensa mais de 80% dos respondentes da entrevista. Cerca de 72% dos entrevistados dizem ter enxergado claramente as referências à cultura Zulu por meio de Zuma na quase totalidade das charges. Os principais aspectos identificados na representação foram burrice, machismo, orgulho e apego à tradição em aspectos vistos como ultrapassados por aqueles não Zulus, tanto africanos quanto negros de outras etnias, (como excesso de filhos, esposas e apego à vacas) e igualmente para os Zulus, sem consideração de algo ultrapassado, somente como parte da cultura. Essa parcela dos entrevistados reagiu como se fosse óbvio que a ignorância de Zuma fosse retratada como tal, dada a sua origem Zulu e por consequência ele devesse ser retratado como tal nas charges.

Já a parcela que não enxergou o uso da cultura Zulu para retratar Zuma, fez críticas principalmente à representação de Zapiro, considerada nas questões relacionadas ao estupro como desrespeitosa e injusta. Também foi levantada a questão de Zuma ser hoje um morador da cidade, que não seria mais tão relacionável com a indumentária e valores retratados, uma vez que na zona urbana está sempre trajado de terno e gravata, não se utilizando de vestes típicas Zulu.

Conclusão

Conclui-se por meio do presente estudo que a percepção geral dos entrevistados é a de que há um cartunista branco, africano, de fora da África negra fazendo representações não legítimas da cultura Zulu por meio do ex-presidente sul-africano, Jacob Zuma. O debate em torno dessa personalidade pública serve como um bom caso para a análise das relações interraciais na África do Sul contemporânea, bem como das relações interétnicas que complexificam o quadro da diversidade cultural no país. Contribui também como indicador para opções de continuidade deste tipo de trabalho abrindo novas possibilidades de análises pela ótica da trajetória do maior partido político do país e o legado do Apartheid.



Mail&Guardian, Ed. de 29 de novembro à 5 de dezembro de 2013. Volume 29, Número 48, Pg. 33. Charge Zapiro. "keep on Milking the Nikandia Cash Cow" (Esta edição incluiu miniatura na capa do jornal).



Mail&Guardian, Ed. de 1 a 7 de agosto de 2014. Volume 30, Número 31, Página.29. Charge de Zapiro "The Zooma Family Name Jetpack".



Mail&Guardian, Ed. de 13 à 19 de junho de 2014. Volume 30, Número 24, Página 27. Charge de Zapiro. "State Of The Nation".



Mail&Guardian, Ed. de 5 a 11 de fevereiro de 2010. Volume 26, Número 5, Página 23. Charge de Zapiro. "Baby Shower".